

EMENTA

A construção do objeto e do método na Antropologia; As diferentes escolas e teorias antropológicas; A cultura negra e indígena brasileira; As relativas construções sobre o corpo; A saúde e a doença sob uma perspectiva antropológica.

OBJETIVO

Aprofundar os estudos de gênero e sexualidade, explorando o impacto das teorias feministas na teoria social e no campo político. Discutir as noções de gênero e suas interfaces com as noções de “poder”, de “sexualidade”, de “corpo”, de “violência” e de “família”. Entender a sexualidade como “dispositivo” ou construção social na rejeição dos determinismos biológicos implícitos no uso dos termos “sexo” e “diferença sexual”. Compreender os aspectos relacionais e culturais das construções do “feminino” e do “masculino” e entender essas construções como produtos, mas também como produtoras de espaços para práticas sociais e relações de poder

METODOLOGIA, DINÂMICA E AVALIAÇÃO

O curso basear-se-á em (1) aulas expositivas em torno do conteúdo programático, (2) discussão dos textos indicados na bibliografia básica, (3) grupos de estudo dirigido, (4) seminários e, eventualmente, (5) exibição de vídeos. A leitura e a preparação dos textos para as discussões, bem como a participação ativa nestas, são condições *sine quibus non* para o bom aproveitamento.

A avaliação far-se-á mediante:

- (a) Presença e qualidade da participação em sala de aula (Peso 1,5);
- (b) Seminários individuais sobre os textos (Peso 2,5)
- (c) Conforme regras a serem detalhadas em sala de aula e a partir das discussões e referências do Curso, confirmação de (A) envio de artigo original escrito pelas alunes a alguma revista indexada com conceito Qualis superior ou (B) envio de uma resenha para periódico com conceito com Qualis superior e apresentação de trabalho em Congresso ou Seminário – não serão aceitos trabalhos entregues via e-mail ou fora do prazo (Peso 6,0)



BIBLIOGRAFIA DO CURSO

Disponível nos links abaixo ou no QR Code ao lado:

<http://bit.do/fsBpo>

<https://bit.ly/2OH02ND>

<https://www.dropbox.com/sh/dzr165ylmxw5zn1/AADCGUmSK-ICA29BbFinLgzYa?dl=0>

1ª. Sessão

Apresentação do Curso

2ª. Sessão

PISCITELLI, Adriana. "Gênero: a história de um conceito". In: BUARQUE DE ALMEIDA, H.; SZWAKO, J. (org.). Diferenças, igualdade. São Paulo: Berlendis & Vertecchia. pp. 116-148 (2009).

3ª. Sessão

SCOTT, Joan. "Gênero: uma categoria útil de análise histórica". Educação & Realidade, v. 20, n. 2 (1995).

4ª. Sessão

PISCITELLI, Adriana. Recriando a (categoria) mulher? In: ALGRANTI, L. (Org.). A prática feminista e o conceito de gênero. Textos Didáticos, n. 48. Campinas: IFCH/Unicamp, p. 7-42. (2002)

5ª. Sessão

RUBIN, Gayle. "O tráfico de mulheres: notas sobre a 'economia política' do sexo." Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1740519/mod_resource/content/1/Gayle%20Rubin_trafico_texto%20traduzido%20%286%29.pdf (acesso em fevereiro de 2020).

6ª. Sessão

SEGATO, Rita Laura. "La estructura de género y el mandato de violación". In: Alejandra DE SANTIAGO GUZMÁN, Edith CABALLERO BORJA, Gabriela GONZÁLEZ ORTUÑO (Eds.). Mujeres intelectuales: feminismos y liberación en América Latina y el Caribe. Buenos Aires: CLACSO, junio de 2017.

BANDEIRA, Lourdes, ALMEIDA, Tânia Mara Campos de. "A violência contra as mulheres: um problema coletivo e atual" Disponível em: <https://encontroprogramadeprotecao.files.wordpress.com/2012/02/a-violc3aancia-contra-as-mulheres.pdf> (acesso em fevereiro de 2020).

7ª. Sessão

VANCE, Carole S.. A antropologia redescobre a sexualidade: um comentário teórico. Physis. 1995, vol.5, n.1, pp.7-32.

ALMEIDA, Miguel Vale de. "Antropologia e sexualidade. Consensos e conflitos teóricos em perspectiva histórica." In: FONSECA, L.; SOARES, C.; VAZ, J. M. (orgs.). A sexologia: perspectiva multidisciplinar. Coimbra: Quarteto, 2003. Vol. II, pp. 53-72.

8ª. Sessão

SILVEIRA, Raquel da Silva; NARDI, Henrique Caetano. Interseccionalidade gênero, raça e etnia e a lei Maria da Penha. Psicol. Soc. [online]. 2014, vol.26, n.spe, pp.14-24.

CREENSHAW, Kimberlé. "A Interseccionalidade na Discriminação de Raça e Gênero". Disponível em <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/09/Kimberle-Crenshaw.pdf> (acesso em fevereiro de 2020).

9ª. Sessão

RIBEIRO, Djamila. "O que é: lugar de fala?". Belo Horizonte (MG): Letramento: Justificando, 2017.

10ª. Sessão

ANZALDÚA, Glória. "Hablar en lenguas. Una carta a escritoras tercermundistas". In: DE SANTIAGO GUZMÁN, CABALLERO BORJA, GONZÁLEZ ORTUÑO (Eds.). *Op Cit.*

ANZALDÚA, Glória. "La conciencia de la mestiza: rumbo a uma nova consciência". *Rev. Estud. Fem.* [online]. 2005, vol.13, n.3

ANZALDÚA, Glória. "Como domar uma língua selvagem". *Cadernos de Letras da UFF. Dossiê: Difusão da língua portuguesa*, n. 39, p. 297-309, 2009.

11ª. Sessão

JESUS, Maria Carolina de. "Quarto de Despejo", 1960.

12ª. Sessão

MISKOLCI, Richard. "Teoria *Queer*: um aprendizado pelas diferenças". Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

13ª. Sessão

SEDGWICK, Eve Kosofsky. "A epistemologia do armário". *Cad. Pagu* [online]. 2007, n.28, pp.19-54
WELZER-LANG, Daniel. "A construção do masculino: dominação das mulheres e homofobia". *Rev. Estud. Fem.* [online]. 2001, vol.9, n.2, pp.460-482.

3

14ª. Sessão

PELÚCIO, Larissa. "Subalterno quem, cara pálida? Apontamentos às margens sobre pós-colonialismos, feminismos e estudos *queer*". *Contemporânea*. v. 2, n. 2 p. 395-418 Jul-Dez. 2012.
PEREIRA, Pedro Paulo Gomes. "*Queer* nos trópicos". *Contemporânea*. v. 2, n. 2 p. 371-394 Jul-Dez. 2012.

15ª. Sessão

Entrega trabalhos finais (via email estevao@unir.br e Sigaa)

16ª. Sessão

Notas

17ª. Sessão

Repositivas